



## ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFESSOR ANNES DIAS: CONHECIMENTO SOBRE ZOOSE

PEZZERICO, Ana Paula Paim<sup>1</sup>; NONNEMACHER, Andressa Ribeiro<sup>1</sup>; FAVARETTO, Bruna Peruzzo<sup>1</sup>; HECK, Camila Frantz<sup>1</sup>; BERNICKER, Emanuelli Tres<sup>1</sup>; NASCIMENTO Franciéli Pizzuti<sup>1</sup>; LONDERO, Mariana Kneipp<sup>1</sup>; BOSS, Rudinei<sup>1</sup>; THIECKER, Tainá Leticia<sup>1</sup>; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Zoonoses. Alunos. Conhecimento.

### 1 INTRODUÇÃO

Zoonoses são doenças transmitidas naturalmente dos animais ao homem, não necessariamente por contato direto com o animal vivo, tendo em vista de que a carne indevidamente cozida ou processada também se tornam meios de transmissão. Os grupos mais vulneráveis a adquirirem estas enfermidades são crianças, idosos, gestantes e profissionais da área da saúde animal. Cerca de 60% das doenças humanas são de causas zoonóticas e 75% das enfermidades emergentes humanas são de origem animal. (ALMEIDA, 2009).

Tanto nas áreas centrais das cidades quanto na periferia, muitas famílias têm contato com animais domésticos e um grande número de crianças possui animais de estimação. A convivência intensa entre eles aliada a comportamentos e hábitos relacionados com a higiene pode facilitar a transmissão de inúmeras zoonoses. Este grupo de enfermidades continua representando um grave problema de saúde, especialmente para as populações menos favorecidas. Há carência de trabalhos educativos com a comunidade sobre a promoção do bem-estar animal e o controle de zoonoses (PFUETZENREITER et al., 2010).

Atualmente, cães e gatos, são considerados verdadeiros entes familiares. Porém, esse relacionamento nem sempre é ético e ambientalmente correto. No cotidiano, observam-se muitas arbitrariedades praticadas pelo homem que aniquilam a dignidade desses seres geralmente indefesos, ao promover todas as modalidades de abusos, maus tratos e crueldade,

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ - autores da pesquisa.

<sup>2</sup> Profª Adjunta do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Graduada em Fisioterapia (UFSM); Mestre em Educação (UFSM). Líder do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – **orientadora da pesquisa.**



ou então, adestram-nos para se tornarem violentos e, assim, portá-los como se fossem armas. Isso quando não os abandona a toda sorte de riscos, transformando-os em vítimas inocentes e vetores de doenças, afetando, inclusive, a saúde pública (SANTANA; OLIVEIRA, 2006).

O conhecimento sobre zoonoses nem sempre alcança a população exposta a riscos constantes. É necessário implementar ações de educação sanitária, as quais requerem a intervenção de autoridades relacionadas com a saúde e o saneamento ambiental, sendo extensivas à comunidade as informações precisas sobre riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las. (MILANO, 2002).

Sendo a escola um local em que convivem jovens e adultos jovens, expostos a situações de riscos que podem levar a diversas enfermidades, realizamos esta pesquisa que teve o objetivo geral de: - determinar o conhecimento dos alunos do IEE Professor Annes Dias sobre as zoonoses. Para tal, seguiu os seguintes objetivos específicos:

- constatar se os alunos possuem animal de estimação em casa, se este animal possui assistência médica veterinária e carteira de vacinação;
- verificar a presença de hábitos de higiene nos alunos para com seus animais;
- averiguar o destino dos animais mortos;
- registrar se algum membro da família dos alunos contraiu algum tipo de doença derivada das zoonoses;
- verificar se o Instituto realiza a adequada limpeza da caixa d'água e com que frequência;
- realizar um plano de educação em saúde com os alunos, visando a melhora dos conhecimentos sobre zoonoses, capacitando-os a medidas de prevenção e proteção da sua saúde.

## **2 METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa caracterizou-se com um estudo exploratório e descritivo (GIL, 2002) e foi desenvolvida com os alunos do IEE Professor Annes Dias, na cidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul. A população compreendeu os alunos matriculados no Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos) e alunos do técnico profissionalizante do IEE Professor Annes Dias, totalizando uma amostra de 257 alunos.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário, que foi elaborado pelos discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, e validado por profissionais da área. Foi aplicado individualmente e constou de dezoito questões objetivas. Sua aplicação foi na primeira quinzena do mês de maio durante o horário letivo do IEE Professor Annes Dias, turno noturno.



Após a análise e discussão dos resultados, foi elaborado um plano de educação e saúde que foi desenvolvido, através de oficinas pedagógicas e distribuição de *folders* educativos com a amostra do estudo.

O projeto seguiu o recomendado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Participaram da pesquisa 257 alunos, sendo 77% (n=198) do gênero feminino e 23% (n=59) do gênero masculino. Alunos matriculados no ensino médio totalizaram o percentual de 32% (n=82), no técnico em contabilidade 17% (n=43), técnico em secretariado 15% (n=40), técnico em química 4% (n=11), técnico em enfermagem 17% (n= 43) e magistério 15% (n=38).

Entre os principais resultados encontramos que a maioria dos alunos, 79% (n = 203) desconhece o significado zoonoses, e 84% (n=216) possuem animal de estimação, sendo que 42% (n = 74) dos animais de estimação vivem dentro da casa. Com relação aos hábitos de higiene após o contato com seu animal, 18% dizem que não realizam medidas de higiene adequadamente e também não possuem carteira de vacinação atualizada. Também é preocupante os dados relacionados sobre o conhecimento de medidas de prevenção que a escola pode ter, principalmente com a limpeza da caixa d'água. Temos 89% (n = 230) dos alunos que nunca haviam se preocupado com isto.

Somente com o conhecimento podemos prevenir as zoonoses. Portanto é preciso a mudança de atitude, que deve ser estimulada entre as crianças, adolescentes e adultos jovens na escola. Sabemos que há carência de trabalhos educativos com a comunidade sobre a promoção do bem-estar animal e o controle de zoonoses (SOTO et al., 2006).

Foi elaborado e executado um plano de educação e saúde, desenvolvido, através de oficinas pedagógicas e distribuição de *folders* educativos com a amostra do estudo.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Acreditamos que medidas de prevenção e promoção da saúde na escola de forma contínua, abrangendo toda a comunidade escolar devem ser implementadas para que zoonoses deixem de ser um problema grave de saúde pública.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Angelica de Zolin. **Programa de zoonoses região sul: manual de zoonoses**. Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, 2009.

LIMA, Ana Maria Alves ET AL. **Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE)**. Ciência & saúde coletiva, vol.15, 2010.

MILANO LS, Oscherov EB. **Contaminación por parásitos caninos de importancia zoonótica en playas de la ciudad de Corrientes, Argentina**. Parasitología Latinoamericana 2002.

PFUETZENREITER, M. R. et al. **Posse responsável, bem-estar animal e zoonoses: saúde na escola e na família**. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 28., 2010. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2010.

SANTANA, Luciano Rocha; OLIVEIRA, Thiago Pires. **Guarda responsável e dignidade dos animais**. Universidade Federal da Bahia. 2006. Disponível em: <http://www.abolicionismoanimal.org.br/artigos/guardaresponsveledignidadedodosanimais.pdf>.

SOTO, F. R. M. et al. **Avaliação de experiência com programa educativo de posse responsável em cães e gatos em escolas públicas do ensino fundamental da zona rural do Município de Ibiúnam, SP**. Brasil. Rev. Ciência em Extensão, v. 2, n. 2, p. 10-20, jun./dez. 2006.